



Projeto Livro Livre

Iba Mendes

"Quem me dera, agora, que as minhas palavras se escrevessem!
Quem me dera que se gravassem num livro!"

16 19:23

Literatura



Gil Vicente

Auto da Fama



Iba Mendes Editor Digital

www.poeteiro.com

Auto da Fama

Gil Vicente

Atualização ortográfica e projeto gráfico

Iba Mendes

Do ano de 1510.

Livro Digital nº 919 - 1ª Edição - São Paulo, 2018.

Teatro - Literatura Brasileira.

Gil Vicente

(1465/1466 – 1536/1540)



Iba Mendes Editor Digital

www.poeteiro.com

PROJETO LIVRO LIVRE



*Oh! Bendito o que semeia
Livros... livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma,
É chuva — que faz o mar.*

Castro Alves

O **Projeto Livro Livre** é uma iniciativa que propõe o compartilhamento, livre e gratuito, de obras literárias já em Domínio Público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, especialmente o livro em seu formato Digital. Sendo assim, não objetivamos fins comerciais ou promoção política. Tal qual o saudoso Nelson Jahr Garcia, pioneiro na divulgação do Livro Digital no idioma português, sempre estudei por conta do Estado, ou melhor, da Sociedade que paga impostos. Por isso, sinto-me também na obrigação de "*retribuir ao menos uma gota do que ela me proporcionou*". Daí o nosso esforço que se resume na simplicidade e na solidariedade.

Segundo normas e recomendações internacionais estabelecidas pela maioria dos países, incluindo Brasil e Portugal, uma obra literária entra em Domínio Público 70 anos após a morte do seu criador intelectual.

O nosso Projeto, que tem por objetivo colaborar na divulgação da Literatura em Língua Portuguesa, em suas variadas modalidades, busca assim não violar nenhum direito autoral. Todavia, caso seja encontrado algum livro que, por imprecisa razão, esteja ferindo os direitos do autor, pedimos a gentileza de nos informar no e-mail: iba@ibamendes.com, a fim de que seja imediatamente suprimido de nosso acervo.

Esperamos um dia, quem sabe, que as leis que regem os direitos do autor sejam repensadas e reformuladas, tornando a proteção da propriedade intelectual uma ferramenta para promover o conhecimento, em vez de um temível inibidor ao livre acesso dos bens culturais. Assim esperamos!

O Livro Digital é – certamente – uma das maiores revoluções no âmbito editorial em todos os tempos. Hoje qualquer pessoa pode editar sua própria obra e disponibilizá-la livremente na Internet, sem aquela imperiosa necessidade das editoras comerciais. Graças às novas tecnologias, o livro impresso em papel pode ser digitalizado e compartilhado nos mais variados formatos digitais, tais como: PDF, TXT, RTF, EPUB, entre muitos outros. Contudo, trata-se de um processo lento e exaustivo, principalmente na esfera da realização pessoal, implicando ainda em falhas decorrentes da própria atividade de digitalização. Por exemplo, erros e distorções na parte ortográfica da obra, o que pode tornar ininteligíveis palavras e até frases inteiras. Embora todos os livros do **Projeto Livro Livre** sejam criteriosamente revisados, ainda assim é possível que algumas dessas falhas passem despercebidas. Desta forma, se o distinto leitor puder contribuir para o esclarecimento de eventuais incorreções, pedimos gentilmente que entre em contato conosco, a fim de efetuarmos as devidas correções.

Ressaltamos, por fim, que o **Projeto Livro Livre** não se limita a simples publicação de textos já disponíveis na Internet, sem qualquer critério. Em vez disso, pautamos nosso trabalho no esmero gráfico e ortográfico, na digitalização e atualização de novas obras, na publicação de autores do nosso tempo, na conversão de livros em áudio etc. Buscamos assim popularizar o Livro Digital, tornando-o acessível a qualquer pessoa e sem nenhum custo.

É isso!

Iba Mendes

AUTO DA FAMA



A Farsa seguinte foi representada á mui católica e Sereníssima Rainha D. Leonor, e depois ao muito alto e poderoso Rei D. Manuel, na cidade de Lisboa, em Santos-o-Velho, na era do Senhor de 1510.

FIGURAS:

FAMA

JOANE

FRANCÊS

ITALIANO

CASTELHANO

FÉ

ARGUMENTO

O argumento desta farsa é que a Fama é tão gloriosa excelência, que muito se deve de desejar, a qual este Reino de Portugal está de posse da maior entre todos os outros reinos. Segue-se que esta Fama Portuguesa é desejada de todas as outras terras, não tão somente pela glória dos seus comércios, mas, principalmente, pelo infinito dano que os mouros, inimigos da nossa fé, receberam dos portugueses na índica navegação. E porque, antigamente, a fama desta nossa província era em preço de pequena estima, significando isto, será a primeira figura uma mocinha portuguesa chamada Fama, guardando patas, a qual será requerida por França, por Itália, por Castela, e a todos se escusará, porque cada um a quererá levar; e provará por evidentes razões que este Reino a merece mais que outro nenhum. Pelo qual será posta no fim do Auto em carro triunfal, por duas virtudes: Fé e Fortaleza.

(Entra logo a Fama, com um Parvo por nome Joane, careando suas patas, e diz)

FAMA

Tange as patas pera cá!

Como és aqieste Jesu,
samicas ervilhaste tu.

JOANE

Pate, pate..., ieramá.
Oh má reira.

FAMA

Leixa-as ir pola carreira...
Oh má morte que te leve!

JOANE

Oh, pesar de Mafamede,
se elas se vão à figueira.
Inda hoje me eu tornarei.

FAMA

Tange tolo.

JOANE

Pate, pate,
má raposa que as mate,
sabeis como vos afogarei.

FAMA

Olhade o jeito.

JOANE

Se não querem ir direito!...
E, hei de fugir um dia...
praza a Deus, e à virgem Maria.

FAMA

Por que não tanges a eito?

JOANE

Patelas pate raivosas,

apre filhas do enforcado,
polo céu de Deus sagrado.

FAMA

Pate, meninas fermosas...
Andar, patinhas,
ora, ide-vos, filhinhas...

JOANE

Coche meninas d'amor.
Ou, ganso!... Se eu lá for,
far-vos-ei eu, cagar pinhas.

(Deita-se Joane a dormir e entra o Francês e diz)

FRANCÊS

Dio guarde bella pastora,
tan farmosa y tan arrea,
que fit vus naquesta aldea.

yu su morte par vus senhora.
Par mon foi,
non partiré daqui hoy,
tan que sea mi posança,
vus vendrés comigo en França

si par Diu par char de moi.
Par el cor sacro de Diu,
vos estis tam bella chosa
y chosa tan preciosa,
que en França vendrés co mi.

Oh rosa mía!
vendréis en mi compagnia
a la próspera Paris,
que França porta es paradis,
tanti que le mundi sia.

FAMA

Cuidais vós que é aquilo pouco?
Assi vos tome a vós o demo.

FRANCÊS

Oh mi amor que yo ya temo,
que me tengáis vos por loco.
Oh mía dama!
cómo os chamés?

FAMA

Eu a fama!
e cuidais de me levar?
Antes me leve uma trama.

FRANCÊS

Oh Fama, por nutra dama!
si vus avez confiança
y vendrés co mi en França,
vus portarés gran corona.

FAMA

Avache chão,
não hei de ir a França não,
que esta moça é portuguesa.

FRANCÊS

Y por qué no seréis vus francesa?

FAMA

Porque não tenho razão.
E que havia eu ora lá de ir?
Vós falais em vosso siso,
riqueza tendes vós pera isso?
Isso é cousa pera rir.

FRANCÊS

Gran posança,
he forte chose le belo França,
que tote le mundi fa tembles,
par xay de moi vus vendrés.

FAMA

Si, Castela vos amansa.
E u-las cavalarias,
que tendes pera me levar?
Quanto eu não ouço falar,
acá as vossas valentias.

Tenho sabido
que é mais o arroído,
e não digo mais agora.
Francês, i-vos muito embora,
que isto é tempo perdido.

FRANCÊS

Par mon foi gentil pastora,
que yo veo dende Enves,
y no puedo parler mes,
quedaos con Diu ahora.
Oh forte chosa!

oh pastora, tan preciosa!
humble diable que ma porte.
Oh le françoës, que es tan forte!
Y le Fama no le possa.
Yo ma mora oí bramán.

FAMA

Mando-vos eu ora bramar.

FRANCÊS

Cor de Diu no sé qué far
les gens tous qué dirán?

FAMA

Joane.

JOANE

O diabo que te esgane.

FAMA

Alevanta-te!

JOANE

Não me quero erguer.

FAMA

Não és farto de jazer?

Ó má morte que te apanhe.

JOANE

Filha da cornuda açoutada.

FAMA

Vai às patas.

JOANE

Pate, pate!

má raposa que as mate.

FAMA

Dar-te-ei tamanha punhada!...

Tens miolo?

JOANE

Eu sonhava que era tolo,
polo céu de Deus, sonhava,
olhai, então eu chorava.

FAMA

Oh Jesu, como és cebolo!

(Vem um Italiano, e diz Fama)
Quem sois vós?

ITALIANO
Italiano.

FAMA
Ide, ide vosso caminho.
Acorda, tu Joaninho!
Vistes como vem oufano?
Ide embora.

JOANE
Ou Franchinote fora, fora!
Não espanteis as patas ou.

FAMA
A que vindes onde estou?

ITALIANO
Audime mia senhora.
Diu nutro salvatore,
tu beleza salve e guarde,
por que guarde aqieste ave,
con tu aspecto resplandore.

E tan pobreta,
ua jovena perfecta,
con le pate en la compagna,
ven comigo en la Romagna,
pui que tu beleza especta.

FAMA
Bofá, meu amigo patranhas!
E que terra é assi a vossa?

ITALIANO

La gran Italia poderosa.

FAMA

Queria mais três castanhas.

ITALIANO

Ai il cor me dole,
qui me mata tu parole,
arso in foco de tu amore,
si tu no me dà favore,
clamaró qui rumpa il sole.

Ó licore dela vita mia!
Si bracci mei te pillasse,
e occhi mei te mirasse,
tote le ore notte e dia.
Toti quanti

liberati qui sun tanti.
E le compagna de dia.
aqueste paradisa mia.
me serà multi triumphanti.
Ve ai tu mui cierte corá

que videtis son conduto.
A crudele amor tutto.
sin pietate que sola un'ora.
E no che loco
me consume el triste foco.

E el core si lamenta,
que e la fine ja mi afoco.

FAMA

Eu não sei que vós haveis,
meninas, meninas, pati!

ITALIANO

Ó le morte ao sui estati.

FAMA

Dou-lhe ora que renegueis.

ITALIANO

Audi cagione.

Io sui en tu prisione,
e la morte no me vale
Fama pui que è imortali
famula tuorum e racione.

Insule eu es tutta terra,
vamo auboemos Pavia,
qui le romani sum con via,
de le pace e de le guerre.

FAMA

Oh que bem!
Que esforçada gente tem!
Que vitória que mau pesar!
São de quem vos conquistar.
Vedes o demo em que vem.

ITALIANO

Parla oí mi dulce parole,
concede mi perdimiento.

FAMA

Olhade aquele aviamento.

ITALIANO

Ó formosa como el sole.

FAMA

Não vos digo

que não faleis mais comigo?

ITALIANO

Ó mi dulce paradiso,
tu ma fai que me persigo.
Ó le candida vita mia signora,
diesa mia e mi dolore,
qui aboglio por el tu amore,
mi casar contico acora.

FAMA

Eu não quero,
isso é certo o que eu espero.
E que riquezas tendes vós?
Ora assi me salve Deus,
que isso passa já de fero.

ITALIANO

Io te donaré ducate.
E le joia preciosa.
e tu serai venerosa,
e de riqueza abastate.

FAMA

Perguntai ora a Veneza,
como lhe vai de seu jogo,
eu vos ensinarei logo,
de que se fez sua grandeza.

Começai de navegar,
ireis ao porto de Guiné,
perguntai-lhe cujo é,
que o não pode negar.

Com ilhas mil,
deixai a terra do Brasil,
tende-vos à mão do sol.

E vereis homens de prol
gente esforçada e varonil.

Aos comércios perguntareis,
de Arábia, Pérsia a quem se deram,
ou quando os homens tiveram
este mundo que vereis.

E não fique
perguntar a Moçambique,
quem é o alferes da fé.
E rei do mar quem o é,
ou se há outrem a que se aplique.

Ormuz, Quíloa, Mombaça,
Sofala, Coxim, Melinde,
como em espelhos d'alinde
reluze quanta é sua graça.

E chegareis
a Goa e perguntareis
se é ainda sojuzgada,
por peita rogo ou espada,
veremos se pasmareis.

Perguntai à populosa,
próspera e forte Malaca,
se lhe leixaram nem estaca,
pouca gente mas furiosa.

E vereis
de longo, e de través,
se treme todo o sertão,
vede se feito Romão,
com ele me igualareis.

ITALIANO

Ó Diu!

FAMA

Esperai vós
que inda eu agora começo
que este conto é de gram preço
bento seja o rei dos céus.

Perguntai
ao soldão como lhe vai
com todos seus poderios
que contra ele são seus rios
e esta nova lhe dai.

Ide-vos pola foz de Meca
vereis Adém destruída
cidade mui nobrecida
e tornou-se-lhe marreca.

E achareis
em calma suas galés
e as velas feitas em isca
e balhando à mourisca
dentro gente português.

Achareis Meca em tristeza
ainda mui sem folgança
renegando a vizinhança
de tão forte natureza.

Porque farão
na ilha do Camarão
e no estreito fortalezas...
e as mouriscas riquezas
ao Tejo se virão.

ITALIANO

Dio, que gran fato!
como la fiel fortuna,
estele sol e le luna,
porseguio tanto andato.

Fit partito,

si plaze al tu petito,
pui plaze a mi tui amore,
que lasis queste labore,
porque el core tengo aflito.

FAMA

Por amores não se há fama.
Olhai vós que cousa aquela,
ide cantar à gamela,
que a Fama é mais que dama.

ITALIANO

Si le veneciani,
aqui fizo tanti danni,
que satisfarai por aquilo?

FAMA

A ilha do Caramelo.

ITALIANO

Pardi este è grave afani.
Cruda crudele con Diu
a piatate me donai,
el agravi que me fai,
non resolve in mio desiu.
E la empresa,
que mio valle cana cesa,
durarà la vita mia.

FAMA

Pera que é essa porfia
que esta moça é portuguesa.

ITALIANO

Que paciencia basta al core,
del pastore disparato,
congregar lo e grave fato,

si lamente viro amore.

Al foco iterno
de la flame del inferno,
farà partito col mio,
tu lo sà domine mio,
que mi mal es sempiterno.

(Encontra-se o Italiano com o Francês)

FRANCÊS

Diu vus guarde bon ami.

ITALIANO

No vale parole micero,
ni ou por la vita quiero.

FRANCÊS

Y qué chosa fue esa ansi?

ITALIANO

Arso in foco,
e plango in hoc loco,
e el alma se me vâ.

FRANCÊS

Qué diable fue ese allâ?

ITALIANO

Modici acerba invoco.

FRANCÊS

Vus topés la Fama acora,
la famosa portuguesa,
no le pude far francesa.

ITALIANO

Ó Diu que linde pastora!
Para romani,
io con ella è farto afani,
que la fe l'abstracta vera,
ni pro pace ni por guerra,
no estima le italiani.

FRANCÊS

Par le cor de Diu sacro,
que ella se burla di França,
et fit tembler toto istato.

ITALIANO

Ó el mio amore!
mi dulce occhi colore,
candida como le sole,
perde vivo resplandore.

Le terra in que ell'istá,
sea in eternum beata,
pui que de amore mi mata
e toto el mundo farà.

E le pate,
que ella guarda sum beate,
e toti quanti sui sia,
e lo que su gracia dezia,
per le celi sean fati.

(Vem um Castelhana e diz)

CASTELHANO

Cúya sois linda pastora?

FAMA

Já temos outro enxoval.

CASTELHANO

Sois de aquí deste casal?

FAMA

Daqui fui sempre e agora.

CASTELHANO

Oh qué cosa!

Una joya tan preciosa,
que matáis todos de amores,
y sola entre cuatro pastores,
estáis ufana y briosa.

Yo no siento quien os vea,
que no le robéis la vida.
Oh señora esclarecida!
que no hay quien no os desea.
Muy de grado,
dexéis las patas y el prado,
por la próspera Castilla,
que estardes aquí es hablilla,
nun casal medio poblado.

De pasados y presentes,
vos doréis todas memorias,
y sois vida de las glorias,
y corona de las gentes.
Y es sabido,
que sois un rosal florido,
donde nobleza reposa,
tan alta y preciosa cosa,
como nel mundo ha nacido.

Pues Fama de hermosura,
qué hacéis nesta ribera?
Que vuesa gentil manera
merece mejor frescura.

Señora digo,
que vos queráis ir conmigo,
a Castilla pues merece,
lo que de vos resplandece,
y doy el mundo por testigo.

Bien sabéis alta señora,
las vitorias de Castilla,
que tiene puesta la silla,
con la silla emperadora.
Habéis oído,
que en nuestro tiempo ha vencido,
cuanto quiso sojuzgar,
por la tierra y por la mar,
es muy alto su partido.

Los campos italianos,
las cercas napolitanas,
y las naciones cristianas,
cuentan sus hechos romanos.
Y Granada,
con tantas fuerzas ganada,
tales que es cosa d'espanto.

FAMA

Oh Jesu! vós falais tanto,
que já estou enfastiada.
Olhai, Castelhana, de bem,
dizeis verdade bem o sabemos,
mas há mister mais extremos,
pera me levar ninguém.

CASTELHANO

Oh señora!
qué extremos queréis ahora?

FAMA

Leixai-me vós a mi dizer.

CASTELHANO

Pláceme yo quiero ver.

FAMA

Ora ouvi-me na boa hora.

CASTELHANO

Decid que bien os oiré,
mi preciosa enamorada.

FAMA

Não quereis que diga nada?

CASTELHANO

Que no os responderé.
Por Veneza,
hable vuesa gentileza,
cuerpo de Dios consagrado,
yo quiero estarme callado,
mostradme vuesa grandeza.

FAMA

I-vos por aqui a Turquia
e por Babilônia toda,
e vereis se anda em voda,
com pesar de Alexandria.
E vos dirá,
Damasco quantos lhe dá,
de combates Portugal,
com vitória tão real,
que nunca se perderá.

Chegareis a Jerusalém,
o qual vereis ameaçado,
e o mourismo irado,

com pesar de nosso bem.
E os desertos
achareis todos cobertos,
de artelharia e camelos,
em socorro dos castelos,
que já Portugal tem certos.

Sabei em África a maior,
flor dos mouros em batalha,
se se tornaram de palha,
quando foi na d'Azamor.
E sem combate,
a trinta léguas dão resgate,
comprando cada mês a vida,
e a atrevida Almedina
e Ceita se tornou parte.

Trebutários e cativos,
eles com os lugares,
com camelos dez mil pares,
por que os leixassem vivos.
Pois Marrocos,
que sempre fez dez mil biocos,
até destruir Espanha,
sabei se se tornou aranha,
quando viu o demo em socos.

Bem e é razão que me vá
donde há cousas tão honradas,
tão devotas tão soadas?
O lavor vos contará.
I-vos embora!...

CASTELHANO
Quedaos a Dios, señora,
no quiero más profiar.

(Encontra-se com o Francês e Italiano, e diz o Italiano)

ITALIANO

Ó Diu, como está tam trista.

FRANCÊS

Vus topés la gran pastora,
ille he forte coma hum torra.

ITALIANO

Doleme el core e la tista.

CASTELHANO

Yo estoy cansado,
que con ella he trabajado.

FRANCÊS

Y si no quiere los francos?

CASTELHANO

Mucho más valem nos.

ITALIANO

Le romani pilla en grado.

CASTELHANO

Qué os parece de la Fama
portuguesa?

ITALIANO

Forti chosa,
de riqueza e no che cosa.
Diu e el creue la inflama.
Io he vido,
qui al mare no ha avedo,
mal rosto dale moro,
per força pilla el tisoro

e questo è vero e lo credo.

FRANCÊS

Par el cor de Cristo santo,
que la pastora me fit sudes,
yo no le parlere mes,
pues su mercê valle tanto.

ITALIANO

Pui ede,
que le fà Diu gran mercede,
e por honra mas crecirse,
porque el cor di forti e face,
per Cristo que in celi sede.

Que la alti guerra o paci,
que è contra le cristiani,
vencimiento tali dani,
non este famoso mas fallaci.
Le cuerpo muerto,
si alma al inferno porto,
si la vana opinione,
quien de aqieste è occasione,
no le veo por conforto.

CASTELHANO

Por eso no porfié,
con ella ni es razón,
porque sus vitorias son
muy lejos y por la fe.

ITALIANO

Cor de Di,
que le veritate è ansi.

CASTELHANO

El muy alto Dios sin par,

la quiera siempre ayudar,
y nos vámosnos de aquí.

(Vem a Fé e Fortaleza a laurear esta Fama com uma coroa de louro, e diz o Italiano)

ITALIANO

Que es aquesto dito aora?

FRANCÊS

Oh le belle polidesa.

CASTELHANO

La Fe y la Fortaleza,
vienen honrar la pastora.

FÉ

Os feitos troianos também os romãos,
mui alta princesa que são tão louvados,
e neste mundo estão colocados,
por façanhosos e por muito vãos .
Em o regimento de seus cidadãos,
e algumas virtudes e morais costumes,
vós portuguesa Fama não tenhais ciúmes,
que estais colocada na flor dos cristãos.

Vossas façanhas estão colocadas
diante de Cristo senhor das alturas,
vossas conquistas grandes aventuras,
são cavalarias mui bem empregadas.
Fazeis as mesquitas ser deserdadas,
fazeis na igreja o seu poderio,
portanto o que pode vos dá domínio,
que tanto reluzem vossas espadas.

Porque o triunfo do vosso vencer
e vossas vitórias exalçam a fé,

de serdes laureada grande razão é,
princesa das famas por vosso valer.
Não achamos outra de mais merecer,
pois tantos destroços fazeis a Ismael,
em nome de Cristo tomai o laurel,
ao qual senhor praze sempre em vos crescer.

(Aqui coroam as Virtudes a Fama e a põem em seu carro triunfal com música e assim a levam e se acaba esta susodita farsa)



Iba Mendes Editor Digital

www.poeteiro.com